

URGÊNCIAS NA CIRURGIA PEDIÁTRICA: HÉRNIAS ESTRANGULADAS

Ciências da Saúde, Edição 122 MAI/23 / 08/05/2023

EMERGENCIES IN PEDIATRIC SURGERY: STRANGULATED HERNIAS

REGISTRO DOI: 10.5281/zenodo.7908020

Bruna Sampaio Tavares¹; Cláudio Rodrigues de Lima²; Andrea Branco Marinho³; Lohana Vidaurre Salvatierra⁴; Maria Eduarda Nunes de Figueiredo Medeiros⁵; Felipe Oliveira Miranda de Melo⁶; Thiago Marques Brito⁷; Antonio Oliveira de Moraes Filho⁸; Heloise Gabriella Queiroz Moura⁹; Bruno de Barros Miguez¹⁰; Luiza Ranyele Gonçalves Rezende¹¹; Larissa da Silva Lima¹²; Vitor César dos Santos Lima¹³; Janaína Albuquerque Santos¹⁵; Rodrigo Daniel Zanoni¹⁶

RESUMO

Introdução: Uma hérnia estrangulada é considerada uma emergência cirúrgica porque pode causar necrose do intestino e de outros órgãos, causando uma inflamação fatal da cavidade abdominal chamada peritonite. A hérnia inguinal é uma das anomalias mais comuns da infância, bem como, uma das principais causas de emergências hospitalares. Com isso, pode aparecer imediatamente após o nascimento ou em qualquer idade, especialmente durante os primeiros meses ou anos. Com base nisso, a realização desta pesquisa, justifica-se pela sua relevância acadêmica, científica e social, cujo intuito incide em investigar atualizações acerca do tema em questão. **Objetivo:** Evidenciar os principais

fatores de urgências cirúrgicas pediátricas relacionadas ao estrangulamento de hérnias. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada mediante um levantamento de dados nas bases científicas: LILACS e SCIELO.

Resultados e Discussões: A cirurgia de hérnia abdominal é considerada uma emergência médica quando há complicações graves, como obstrução intestinal ou retenção de conteúdo. Embora não seja uma verdadeira emergência, o tratamento deve ser priorizado quando uma hérnia estiver incapacitando o paciente. A complicação mais grave é o estrangulamento, que bloqueia o fluxo sanguíneo para o órgão preso na abertura da hérnia, podendo levar à necrose, dor e aumento de volume. Pais das crianças, também podem notar obstrução intestinal, vômitos e inchaço. Diante de tal situação, a cirurgia é uma opção de intervenção de urgência. **Conclusão:** Através da análise dos resultados, constatou-se que hérnias estranguladas, constitui-se como uma das principais condições de urgências pediátricas, podendo ocasionar sintomas de obstrução intestinal, bloqueio do fluxo sanguíneo, vômitos, sangramento, dor e episódios de febre.

Palavras-Chaves: Urgências pediátricas; Hérnias; Cirurgias de urgência.

ABSTRACT

Introduction: A strangulated hernia is considered a surgical emergency because it can cause necrosis of the intestine and other organs, causing a fatal inflammation of the abdominal cavity called peritonitis. Inguinal hernia is one of the most common childhood anomalies, as well as one of the main causes of hospital emergencies. With that, it can appear immediately after birth or at any age, especially during the first few months or years. Based on this, this research is justified by its academic, scientific and social relevance, whose purpose is to investigate updates on the subject in question. **Objective:** To highlight the main factors of pediatric surgical emergencies related to hernia strangulation.

Methodology: This is an integrative literature review, carried out through a survey of data in the scientific bases: LILACS and SCIELO. **Results and**

Discussion: Abdominal hernia surgery is considered a medical emergency when there are serious complications, such as intestinal obstruction or content

retention. While not a true emergency, treatment should be prioritized when a hernia is disabling the patient. The most serious complication is strangulation, which blocks blood flow to the organ trapped in the hernia opening, which can lead to necrosis, pain and swelling. Children's parents may also notice intestinal obstruction, vomiting, and bloating. Faced with such a situation, surgery is an urgent intervention option. **Conclusion:** Through the analysis of the results, it was found that strangulated hernias constitute one of the main conditions of pediatric emergencies, which can cause symptoms of intestinal obstruction, blockage of blood flow, vomiting, bleeding, pain and episodes of fever.

INTRODUÇÃO

A hérnia estrangulada, constitui-se como uma complicação grave que pode causar agravos clínicos a pacientes em diferentes idades, especialmente, em crianças. Esta condição, ocorre com mais frequência quando trata-se de hérnias inguinais, do tipo umbilicais. Assim, o órgão se projeta da cavidade abdominal e se aloja em um orifício existente na parede muscular do abdome, além da progressão, leva a lesões e dor (GÁMEZ et al., 2023).

Esta condição é considerada um desenvolvimento que requer atenção imediata. Uma hérnia inguinal é um tipo de hérnia abdominal e uma das anomalias pediátricas mais frequentemente. Assim, podem aparecer em ambos os sexos ao nascimento ou posteriormente, podendo ser unilaterais ou bilaterais. No entanto, é mais comum em homens do lado direito (MOREIRA, 2019).

À medida que a hérnia cresce, ela fica presa, podendo bloquear o fluxo sanguíneo, resultando em estrangulamento com sintomas como dor, náusea, vômito, obstrução intestinal e, às vezes, febre. A pele sobre a hérnia fica muito vermelha e mostra sinais de infecção, resultando em uma hérnia sintomática. Os sintomas variam dependendo do órgão inserido na parede abdominal, como bexiga, cólon ou nervos, e umbigo, além do intestino (ROCHA et al., 2022).

Uma hérnia estrangulada é considerada uma emergência cirúrgica porque pode causar necrose do intestino e de outros órgãos, causando uma inflamação fatal da cavidade abdominal chamada peritonite. A hérnia inguinal é uma das

anomalias mais comuns da infância, bem como, uma das principais causas de emergências hospitalares. Com isso, pode aparecer imediatamente após o nascimento ou em qualquer idade, especialmente durante os primeiros meses ou anos (MOREIRA, 2019).

A maioria das hérnias é indolor ou assintomática. Geralmente são diagnosticados por um médico ao nascer, durante as consultas de rotina pós-natal ou pelos próprios pais que observam inchaço na região que piora quando a criança chora ou faz exercícios (ROCHA et al., 2022).

Com base nisso, a realização desta pesquisa, justifica-se pela sua relevância acadêmica, científica e social, cujo intuito incide em investigar atualizações acerca do tema em questão.

OBJETIVO

Evidenciar os principais fatores de urgências cirúrgicas pediátricas relacionadas ao estrangulamento de hérnias.

METODOLOGIA

A realização deste estudo, procedeu-se por meio de uma revisão integrativa da literatura realizada entre o mês de Março de 2023 tendo como intuito, investigar atualizações referentes às urgências cirúrgicas pediátricas relacionadas ao estrangulamento de hérnias. Todas as etapas desenvolvidas nesta revisão, foram de forma independente, pelos autores da pesquisa.

A revisão Integrativa da literatura, é um tipo de estudo que tem como propósito responder a uma pergunta específica, de maneira objetiva, completa e imparcial sobre o tema em questão. Para isso, este tipo de estudo utiliza métodos sistemáticos para a identificação, seleção, extração de dados, análise e discussão dos resultados (MENDES; SILVEIRA; GALVÃO, 2008).

Por tratar-se de uma revisão integrativa, não houve necessidade de encaminhar o projeto para apreciação do Comitê de Ética (CEP). O levantamento bibliográfico

ocorreu por meio de buscas nas bases de dados científicas: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e *Scientific Electronic Library Online* (SCIELO) por meio da aplicabilidade dos Descritores em Ciências da Saúde (DEcS), intermediados pelo operador *booleano AND*.

Para garantir a elegibilidade dos resultados apresentados, os artigos selecionados seguiram os seguintes critérios de inclusão: Trabalhos gratuitos, disponíveis na íntegra, no idioma português, publicados nos últimos 5 anos e que atenderam ao objetivo proposto. Já os critérios de exclusão foram: Artigos incompletos, duplicados em mais de uma base de dados, monografias e dissertações e teses.

Mediante o levantamento de dados, emergiu na literatura 43 estudos referentes ao tema, distribuídos respectivamente entre: 35 na SCIELO e 8 na LILACS. Com a leitura dos títulos e resumos, este número reduziu para 15, mediante aplicabilidade dos critérios de elegibilidade, foram excluídos 7 estudos e com a leitura na íntegra, foram selecionados 6 para compor a amostra final.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

06 artigos foram selecionados para análise final. Assim, os estudos foram organizados no Quadro 1 para auxiliar na compreensão do leitor, assim, foram organizados de acordo com as respectivas informações: Autor, local, ano de publicação, objetivo, periódico onde estudo foi publicado e resultados.

Quadro 1: Descrição dos estudos selecionados.

Nº	Autor	Local (ano)	Objetivos	Periódico	Base de Dados	Resultados
1	GÁMEZ et al.,	2023	Apresentar as complicações cirúrgicas referentes ao	Revista Médica Sinergia	LILACS	Os pacientes correm o risc certas complicaçõe:

			tratamento de hérnias em crianças.			incluindo: B. . de dor intensa região do umb e descoloraçã avermelhada nessa área, is pode ser secundário à obstrução intestinal agu certamente exigirá cirurg emergência.
2	VILELA	2022	Evidenciar os riscos de hérnia umbilical em pacientes pediátricos.	Scientia Generalis	LILACS	Este artigo descreve o tratamento cirúrgico da hérnia umbil em crianças e critérios para escolha do tratamento cirúrgico ou conservador. Compreende procediment indicações pa tratamento cirúrgico da hérnia umbil infantil é necessário pa trabalhar de

						forma mais eficaz.
3	ROCHA et al.,	2022	Informar sobre as atualizações sobre a epidemiologia, a apresentação clínica e o manejo da hérnia inguinal em crianças.	Brazilian Journal of Health Review	SCIELO	Em última análise, o tratamento da hérnia requer reparo cirúrgico. Há uma necessidade urgente de reduzir o número de mulheres presas. O estudo conclui que a redução da hérnia deve ser tentada em crianças cativas sem evidência de irritação peritoneal. Recomenda-se encaminhar imediatamente a um cirurgião se a redução manual não for bem-sucedida.
4	MIRANDA et al.,	2022	Apresentar evidências acerca das emergências relacionadas a	Atualização em cirurgia geral, emergência e trauma	SCIELO	O estrangulamento da hérnia, é considerada uma das principais

			hérnia estrangulada.			emergências tendo em vis que esta condição, por causar bloqu na circulação sanguínea e necrose.
5	VALENCIA et al.,	2022	Apresentar o tratamento cirúrgico em pacientes pediátricos com hérnia lacerada.	RECIMUNDO	SCIELO	O tratamento geralmente é cirúrgico por meio de repa laparoscópico combinado c apendicector se o apêndice estiver inflam
6	MOREIRA	2019	Avaliar os riscos da cirurgia de hérnia em crianças.	Repositório UCP	SCIELO	Neste estudo resultados apresentaram que a cirurgia de hérnia pode s realizada tan pela via laparoscópica como pela via tradicional, contudo, é necessário qu seja avaliado condições, de forma individ pois, em rela

						via adequada ainda há mui controvérsias
--	--	--	--	--	--	---

Fonte: Elaborado pelos autores, 2023.

Mediante análise da literatura, foram destacados os principais desfechos evidenciados para a presente discussão. Com isso, evidenciou-se que o tratamento cirúrgico em crianças, é indicado em casos específicos, como: se a hérnia persistir por mais de 4 anos de idade, o defeito facial for maior do que 1,5 a 2 cm, se não houver redução de tamanho após um ano de idade e se a hérnia comprometer o movimento ou o funcionamento de algum órgão (GÁMEZ et al., 2023).

A literatura ainda evidenciou algumas práticas antigas, que ainda são usadas quando identificados os sinais de hérnia. Assim, pressionar a hérnia e prender a pele à parede abdominal com cinto, fita, moeda ou botão não altera seu desenvolvimento natural. Essa prática pode levar a complicações cutâneas como maceração e infecção. Não recomendado devido à volatilidade. A Cirurgia Urgente é indicada para complicações como impacto da hérnia e estrangulamento (MOREIRA, 2019).

Embora raro, o encarceramento, para a redução de uma hérnia por meio de um procedimento, sugere correção cirúrgica em serviços de emergência/urgência para evitar estrangulamento, evento ainda mais raro em crianças. Estes últimos são sinais suspeitos de obstrução intestinal, como náuseas, vômitos, dor abdominal, falta de gases e inchaço, e podem ser acompanhados por sintomas sistêmicos como febre, taquicardia e hipotensão se ocorrer necrose intestinal (VILELA, 2022).

A cirurgia de hérnia abdominal é considerada uma emergência médica quando há complicações graves, como obstrução intestinal ou retenção de conteúdo.

Embora não seja uma verdadeira emergência, o tratamento deve ser priorizado quando uma hérnia estiver incapacitando o paciente (MIRANDA et al., 2022).

A complicação mais grave é o estrangulamento, que bloqueia o fluxo sanguíneo para o órgão preso na abertura da hérnia, podendo levar à necrose, dor e aumento de volume. Pais das crianças, também podem notar obstrução intestinal, vômitos e inchaço. Diante de tal situação, a cirurgia é uma opção de intervenção de urgência (ROCHA et al., 2022).

CONCLUSÃO

Através da análise dos resultados, constatou-se que hérnias estranguladas, constitui-se como uma das principais condições de urgências pediátricas, podendo ocasionar sintomas de obstrução intestinal, bloqueio do fluxo sanguíneo, vômitos, sangramento, dor e episódios de febre. Frente ao exposto, a intervenção cirúrgica torna-se crucial e imprescindível, sendo considerada uma urgência, especialmente, quando está relacionada a pacientes pediátricos.

REFERÊNCIAS

GÁMEZ, Daniela Navas et al. Hernias umbilicales en la población pediátrica.

Revista Médica Sinergia, v. 8, n. 3, p. e956-e956, 2023.

MOREIRA, Ana Beatriz Carvalho. Correção de hérnia inguinal em lactentes: via tradicional vs. via laparoscópica: uma análise de custo-benefício no Centro Materno Infantil do Norte. **Repositório UCP**. 2019.

MIRANDA, Jocielle Santos de et al. Hérnia inguinal estrangulada: cirurgia aberta versus laparoscópica. In: **Atualização em cirurgia geral, emergência e trauma: cirurgia ano 12**. Manole, 2022.

MAKSOUUD, João Gilberto. **Manual de urgências cirúrgicas em pediatria**. Thieme Revinter Publicações LTDA, 2018.

ROCHA, Karinne Nancy Sena et al. Evidências sobre o tratamento cirúrgico da hérnia inguinal em crianças Evidence on surgical treatment of inguinal hernia in children. **Brazilian Journal of Health Review**, v. 5, n. 1, p. 360-372, 2022.

VILELA, Debora Gomes Junqueira Vilela et al. HÉRNIA UMBILICAL EM PEDIATRIA: uma revisão integrativa. **Scientia Generalis**, v. 3, n. 1, p. 73-81, 2022.

VALENCIA, Melissa Abigail Hidalgo et al. Tratamiento quirúrgico de hernia incarcerada en paciente pediátrico. **RECIMUNDO**, v. 6, n. 3, p. 47-53, 2022.

¹Graduanda de Medicina, FPS

²Graduado em Enfermagem, FTESM

³Graduada em Enfermagem, UNESA

⁴Cirurgia geral, Hospital do servidor público municipal de São Paulo

⁵Graduanda de Medicina, UNINASSAU

⁶Graduando de Medicina, UNINASSAU

⁷Graduando de Medicina, FITS

⁸Graduado em Medicina, UPE

⁹Graduanda de Medicina, FMO

¹⁰Graduando de Medicina, FMO

¹¹Graduanda de Medicina, FMO

¹²Graduanda de Medicina, FMO

¹³Graduando de Medicina, UNINASSAU

¹⁴Graduanda de Medicina, FMO

¹⁵Graduanda de Medicina, FITS

¹⁶Graduado em Medicina, PUC-SP

[← Post anterior](#)

A RevistaFT é uma **Revista Científica Eletrônica Multidisciplinar Indexada de Alto Impacto e Qualis “B2” em 2023**. Periodicidade mensal e de acesso livre. Leia gratuitamente todos os artigos e publique o seu também [clikando aqui](#).



Contato

Queremos te ouvir.

WhatsApp: 11 98597-3405

e-Mail: contato@revistaft.com.br

ISSN: 1678-0817

CNPJ: 48.728.404/0001-22

CAPES – Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), fundação do Ministério da Educação (MEC), desempenha papel fundamental na expansão e consolidação da pós-graduação stricto sensu (mestrado e doutorado) em todos os estados da Federação.

Conselho Editorial

Editores Fundadores:

Dr. Oston de Lacerda Mendes.

Dr. João Marcelo Gigliotti.

Editora Científica:

Dra. Hevellyn Andrade Monteiro

Orientadoras:

Dra. Hevellyn Andrade Monteiro

Dra. Chimene Kuhn Nobre

Dra. Edna Cristina

Dra. Tais Santos Rosa

Revisores:

Lista atualizada periodicamente em revistaft.com.br/expediente Venha fazer parte de nosso time de revisores também!

Copyright © Editora Oston Ltda. 1996 - 2023

Rua José Linhares, 134 - Leblon | Rio de Janeiro-RJ | Brasil